

Néfi Cordeiro toma posse como ministro do Superior Tribunal de Justiça

Tomou posse como ministro do Superior Tribunal de Justiça nesta quinta-feira (3/4) o desembargador federal Néfi Cordeiro, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Ele foi escolhido pela presidente Dilma Rousseff a partir de lista tríplice votada pelo Pleno do STJ, e atuará na 6ª Turma da 3ª Seção, especializada em Direito Penal.

A posse, que aconteceu no STJ, teve a presença do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowski; do presidente do Senado, senador Renan Calheiros (PMDB-AL); da subprocuradora-geral da República Ela Wiecko de Castilho; do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinicius Coêlho, do advogado-geral da União, Luís Inácio Adams; e do presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, desembargador federal Tadaaqui Hirose, entre outros.

Natural de Curitiba, Néfi Cordeiro é bacharel pela Faculdade de Direito de Curitiba e engenheiro civil pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. É mestre em Direito Público e doutor em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Começou a carreira pública em 1989, quando foi aprovado em primeiro lugar no concurso do Ministério Público estadual.

O ministro Lewandowski disse que está feliz e otimista pela posse de Néfi Cordeiro, a quem elogiou por ser um juiz experiente, eficiente e trabalhador. Já o ministro aposentado Castro Meira, cujo lugar será ocupado por Cordeiro, afirmou ter ficado bastante satisfeito com a escolha de seu substituto. “Fico realmente satisfeito e alegre em ver que o nosso grupo continua desempenhando da melhor maneira possível as nossas funções para servir ao Brasil e à Justiça. Serei exemplarmente substituído, sei que é um profissional altamente preparado, que terá muito sucesso aqui”, avaliou.

Para o presidente do TRF-4, desembargador Tadaaqui Hirose, a nomeação de Néfi Cordeiro para o STJ foi, ao mesmo tempo, comemorada e lamentada. “Néfi Cordeiro é um juiz de grande capacidade de trabalho, inteligentíssimo, preparado. É uma grande aquisição para o STJ e uma grande perda para nós. Estamos perdendo um grande juiz no TRF-4”, disse.

A secretária da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná, Maria Tereza Uille, representando o governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), falou do orgulho de seu estado em ter mais um paranaense na corte. “Temos hoje o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Felix Fischer, o ministro Sérgio Kukina e o agora ministro Néfi. São três representantes de grande respeitabilidade, competência, dedicação e amor ao trabalho, que engrandecem a Justiça brasileira”, afirmou ela.

Dos 33 membros do STJ, 11 são escolhidos entre desembargadores estaduais, 11 entre desembargadores federais e os outros 11 entre integrantes do Ministério Público e da advocacia. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Justiça Federal e do Senado.*